

IMPACTO NA VIDA SOCIAL DAS MULHERES COM ENDOMETRIOSE

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/43

Layanne Pereira da Costa Bitencourt¹; Aline Moreira Moraes Munn¹; Eduarda Andrelino Costa¹; Rafaela Behnen de Paula e Silva¹; Ana Paula Sá Fortes Silva Gebrim²

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma condição ginecológica crônica caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina, afetando cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva, principalmente entre 25 e 45 anos. Esta patologia causa dor intensa e disfunção menstrual, impactando significativamente a qualidade de vida, incluindo aspectos sociais, emocionais e psicológicos.

OBJETIVOS: Elucidar a importância de estudar o impacto da endometriose e suas consequências na vida social das mulheres de 25 a 45 anos. **MÉTODOS:** Este estudo é uma revisão integrativa da literatura, selecionando artigos científicos sobre a relação entre endometriose e qualidade de vida,

com foco nos aspectos biopsicossociais de mulheres dessa faixa etária. Foram utilizadas fontes de bases de dados como PubMed, Scielo, Google Acadêmico e UptoDate, cobrindo os anos de 2021 a 2022. Os critérios de inclusão foram: (1) experiências de mulheres com endometriose, (2) pesquisas originais, (3) idioma em português. Os critérios de exclusão foram: (1) estudos não originais, (2) estudos duplicados, (3) estudos com mulheres sem diagnóstico de endometriose. **RESULTADOS**

E DISCUSSÃO: Os resultados mostram que as mulheres relataram dores intensas desde a menarca e levaram cerca de 6,5 anos para obter o diagnóstico. Mencionaram dismenorreia, dispareunia, dor pélvica crônica, infertilidade, sintomas gastrointestinais recorrentes, disúria, hematúria e fluxo menstrual intenso, afetando a qualidade de vida e as relações interpessoais. Essas condições dificultam atividades diárias e laborais, resultando em frustração, indisposição, vergonha, preocupação, estresse, ansiedade, depressão, isolamento social, impacto econômico, diminuição da libido e da autoestima, desinteresse sexual e impacto nas relações afetivas e familiares. Há também uma sobrecarga nos cuidados familiares que intensifica as dores e causa culpa psicossomática. **CONCLUSÃO:** A endometriose causa prejuízos físicos e psicológicos significativos. Estudos indicam até problemas psiquiátricos, como depressão e ansiedade. Recomenda-se o desenvolvimento de estratégias de apoio psicológico e social, com ênfase em redes de suporte, programas de conscientização e políticas públicas que promovam a saúde feminina, rastreamento e acesso a tratamentos adequados, visando reduzir o impacto psicossocial e emocional nas mulheres.

Palavras-chave: Diagnóstico tardio; Dores crônicas; Endometriose; Impacto psicossocial; Qualidade de vida.